

INTRODUÇÃO DA CIRURGIA ROBÓTICA

Wagner Luiz Maciel de Barros^[1]; Régis Vilela Leal^[1]; Nauro Hudson Monteiro^[2]; Renam Urt Mansur Bumlai^[2]; Marilene Hiller^[3]; Glen Carlo de Arruda^[1]; Manoel Antônio Ramos Neto^[1].

Introdução

O avanço da tecnologia cirúrgica, especialmente com o uso de plataformas robóticas, transformou significativamente o cenário da prática médica. A introdução da cirurgia robótica na graduação representa uma tendência inovadora, que visa preparar os futuros médicos para uma realidade cada vez mais digital, precisa e minimamente invasiva. Práticas inovadoras vêm sendo implementadas com o objetivo de aproximar os discentes da robótica aplicada à cirurgia, promovendo a familiarização precoce e o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas essenciais.

Descrição

A cirurgia robótica, tradicionalmente associada a especialidades como urologia, ginecologia e cirurgia geral, vem ganhando espaço também em situações de urgência, como em trauma abdominal, cirurgia oncológica aguda e procedimentos minimamente invasivos em pacientes críticos. Ainda que os discentes não atuem diretamente na operação dos sistemas robóticos, sua introdução nesse ambiente proporciona uma formação diferenciada. A observação de cirurgias robóticas, a manipulação de simuladores e a participação em sessões de planejamento cirúrgico com tecnologia 3D promovem o aprendizado sobre anatomia aplicada, precisão técnica e tomada de decisão baseada em imagem.

O Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT), onde os alunos do Univag realizam várias atividades de estágio, trouxe para Mato Grosso o Sistema Versius, uma tecnologia cirúrgica robótica de última geração, pequena e modular, com fácil adoção, implementação e transição para o uso. O HCanMT é a primeira instituição a receber a tecnologia CMR Surgical no Centro-Oeste. O sistema está sendo usado, principalmente, nas cirurgias oncológicas, urológicas, torácicas, abdominais, colorretais e ginecológicas.

A integração do ensino de cirurgia robótica e de urgência/emergência no currículo médico atual não apenas amplia o repertório técnico dos discentes, mas também os prepara para os desafios da medicina moderna, que exige agilidade, precisão, trabalho em equipe e domínio tecnológico.

1. Médico, Médico com Especialização. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

2. Médico. Mestre em Medicina. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

Conclusão

A inserção da cirurgia robótica no currículo médico de graduação representa uma prática educacional inovadora e alinhada às demandas do século XXI. O contato precoce com essa tecnologia fomenta uma formação mais crítica, adaptativa e alinhada aos avanços da medicina. Em 2025, o ensino médico não pode prescindir da integração entre tecnologia e humanização, pilares fundamentais da educação contemporânea.

Palavras-chave: Cirurgia Robótica, Ensino Médico, HCanMT.

Referências

FERNANDES, A. R.; ROCHA, H. A.; MOURA, M. E. B. Inovação no ensino médico: o uso de tecnologias digitais no internato. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 1, e077, 2021.

SANTOS, M. C. et al. Cirurgia robótica: desafios para a formação médica no Brasil. *Jornal Brasileiro de Cirurgia*, v. 110, n. 3, p. 201–206, 2022.